

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 1 de 9

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:

CLOROPAST 4050

Empresa Distribuidora:

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A

Rua Via Principal, 5400 – DAIA
75132-030 – Anápolis/GO – Brasil
(62) 3310-2700

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A

BR 101 Norte, Km 38 – Distrito Industrial
53700-000 – Itapissuma/PE – Brasil
(81) 3543-7900

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A

Sítio Alto Fechado, S/N, Bairro Ancuri
61.800-000 – Pacatuba/CE – Brasil
(85) 3366-2350

SABARÁ QUÍMICOS E INGREDIENTES S/A

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 878
13456-401 – Santa Bárbara D'Oeste/SP – Brasil
(19) 3455-8900

Telefones para Emergências:

(62) 3310-2700
(81) 3543-7900
(85) 3366-2350
(19) 3455-8900

Fax:

(62) 3310-2740
(81) 3543-0470
(85) 3366-2364
(19) 3455-7276

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes:

Pode agravar incêndios; oxidante.
Nocivo por ingestão
Causa irritação à pele
Provoca lesões oculares graves
Muito tóxico para os organismos aquáticos

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana:

É importante saber quais são os danos que podem ocorrer através do contato do produto em partes específicas do organismo humano.

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 2 de 9

| | |
|-----------------------|---|
| Contato com os olhos: | Em exposição moderada aos olhos causa irritação. Já em severa exposição pode causar danos irreversíveis aos olhos. |
| Contato com a pele: | Em exposição moderada com a pele causa irritação. Grande exposição pode causar severa irritação. |
| Inalação: | Em exposição moderada pode causar irritação do muco e das membranas da passagem respiratória (nasal e garganta). |
| Ingestão: | A ingestão pode causar ferimentos no esôfago, estômago, vômitos, sangramento gástrico e possivelmente colapso circulatório. A exposição pode causar ulceração química. |
| Exposição Crônica: | A exposição ao produto pode causar danos temporários ou permanentes às mucosas, olhos e passagens respiratórias. Prolongada e extensiva exposição pode causar danos aos tecidos da superfície do corpo, se não tratado devidamente. |

Perigos Específicos:

Este produto é quimicamente reativo com outras substâncias. Evite umidade.

Classificação de perigo do produto químico:

| IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO | CATEGORIA |
|---|-----------|
| Oxidante | 2 |
| Toxicidade aguda - Oral | 4 |
| Toxicidade aguda - Dérmica | 4 |
| Corrosão/irritação à pele | 2 |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | 1 |
| Sensibilização respiratória | 1 |
| Sensibilização à pele | 1 |
| Perigo por aspiração | 2 |
| Perigoso ao ambiente aquático - Agudo | 1 |

Perigos específicos:

Classificação do produto químico:

NFPA – Diamante de Hommel

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 3 de 9

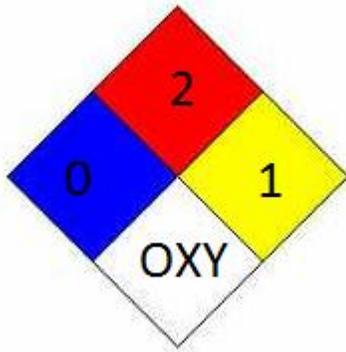


Diagrama de Hommel (NFPA):

Riscos à Saúde – 0;
Inflamabilidade – 2;
Reatividade – 1;
Riscos Específicos – OXY.

Elementos Apropriados da Rotulagem:
Pictogramas:



Palavra de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H302 Nocivo se ingerido.
H305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H312 Nocivo em contato com a pele.
H314 Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P261 Evite inalar vapores e névoas.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS:

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 4 de 9

Enxágue cuidadosamente com a água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil, Continue enxaguando.
P501 Descarte o conteúdo ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

Efeitos do produto:

Efeitos adversos à saúde humana:

É importante saber quais são os danos que podem ocorrer através do contato do produto em partes específicas do organismo humano.

Contato com os olhos:

Em exposição moderada aos olhos causa irritação. Já em severa exposição pode causar danos irreversíveis aos olhos.

Contato com a pele:

Em exposição moderada com a pele causa irritação. Grande exposição pode causar severa irritação.

Inalação:

Em exposição moderada pode causar irritação do muco e das membranas da passagem respiratória (nasal e garganta).

Ingestão:

A ingestão pode causar ferimentos no esôfago, estômago, vômitos, sangramento gástrico e possivelmente colapso circulatório. A exposição pode causar ulceração química.

Perigos específicos:

Este produto é quimicamente reativo com outras substâncias. Evite umidade.

Classificação do produto químico:

Diagrama de Hommel (NFPA):

Riscos à Saúde – 0;
Inflamabilidade – 2;
Reatividade – 1;
Riscos Específicos – OXY.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

| | |
|-------------------------|---|
| Nome químico comum | Ácido Dicloroisocianúrico. |
| Sinônimo | Dicloro Isocianurato de Sódio, Dicloro Triazina Triona. |
| Cloro ativo | > 50% |
| Nº CAS Dicloro | 2893-78-9 |
| Nome químico comum | Brometo de Sódio |
| Bromo | > 7,0% |
| No CAS Brometo de Sódio | 7647-15-6 |

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 5 de 9

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros:

Inalação:

Remover o acidentado da área de contaminação para um local arejado. Se houver parada respiratória execute a reativação com Oxigênio, se necessário. Procurar um médico.

Contato com a pele:

Lavar o local com abundância de sabão e água. Remover as roupas contaminadas e sapatos, lavando-os e descontaminando-os antes de reutilizá-los. Siga as instruções do médico caso persista os sintomas.

Contato com os olhos:

Lavar imediatamente os olhos com água abundante por 15 minutos. Logo após vedá-los e procurar rapidamente atenção médica.

Ingestão:

Beba água visando diluir o produto, não induza vômito. Caso a pessoa esteja inconsciente, não dê nada para ela beber. Procurar um médico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Este produto é forte oxidante. Apenas usar água em caso de fogo ou forte reação resultante de contaminação. Usar máscara autônoma em caso de eliminação de gases ou fogo.

Perigos específicos:

Não é inflamável. Este produto apresenta componente oxidante. Utilizar máscara contra gases, durante o combate ao fogo. Produz gás venenoso durante decomposição. Podem ocorrer eventuais explosões ao ser exposto ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Remoção de fontes de ignição:

Concentrações perigosas no ar podem ser encontradas no local do derrame e em áreas na direção do vento. Remova todos os tipos de material inflamável da área. Controle o derramamento o mais rápido possível e avise as pessoas técnicas responsáveis.

Controle de poeira:

Vapores gerados pelo produto podem ser abafados pelo uso de névoa de água.

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 6 de 9

Prevenção da inalação e do contato com pele, mucosas e olhos:

“Utilizar EPI's conforme item 8 – Controle de Exposição e Proteção Individual”.

Precauções ao Meio Ambiente:

Evitar que as águas de combate atinjam o solo ou cursos d'água.

Métodos para limpeza:

Recobrir o material que tenha vazado seco e recolher. Os derramamentos sólidos deverão ser recolhidos em tambores revestidos com plásticos. Usar sempre pás e outras ferramentas de uso exclusivo nesta operação. Não misturar materiais secos com os úmidos.

Lavar o local com bastante água. Os resíduos umedecidos devem ser afastados e imediatamente diluídos com muita água.

Não permitir que o produto misture-se a combustíveis.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Manuseie a embalagem com cuidado. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem.

Medidas técnicas:

Prevenção da exposição do trabalhador:

Usar equipamento de proteção respiratória com cartucho para gases ácidos, proteção facial, luvas de látex, roupas e botas impermeáveis.

As embalagens não devem ser reaproveitadas para outros produtos.

Manter sempre o produto na embalagem original, evitando umidade.

Armazenamento:

Para armazenamento seguro deve-se utilizar recipientes bem fechados, em local ventilado e afastado de materiais incompatíveis.

Medidas técnicas apropriadas:

Manter o produto seco e com o recipiente devidamente fechado. Estocar o material em área fresca e de boa ventilação, mantendo-se longe de fontes de calor ou fogo.

Condições de armazenamento:

Adequadas:

Não permitir o contato com combustíveis e inflamáveis.

Produtos e materiais incompatíveis:

Composto incompatível com produtos da subclasse 3 e 8, subclasse 2.3 que apresentam toxicidade por inalação LC50 < 1000 ppm, subclasse 4.1 com os seguintes números de ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232, subclasse 5.2 com os seguintes números de ONU:

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 7 de 9

3101, 3102, 3111 e 3112, subclasse 6.1 do grupo de embalagem I. Também são incompatível com produtos básicos e oxidantes fortes, redutores, Anídricos acéticos, Aminas, Ácidos sulfúricos e perclóricos.

Materiais seguros para embalagens: São aqueles que preservam a qualidade do produto bem como a integridade física de quem os manipula. Utilizar Polietileno.

Para disposição devem ser lavadas com água em abundância, sendo esta descartada de acordo com as leis locais dos Órgãos de controle do meio ambiente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

A qualidade dos materiais e o layout são fatores importantes para se trabalhar de forma segura.

Equipamento de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória:

Máscara com filtro para gases ácidos.

Proteção das mãos:

Luvas de borracha ou de PVC.

Proteção dos olhos:

Óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo:

Roupas e botas impermeáveis.

Lavar todos os equipamentos de proteção individual com muita água.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico

Pastilha sólida compactada.

Cor

Branco.

Odor

Característico de Cloro.

pH

Solução de 1% tem pH 5,0 – 7,0.

Ponto de fusão

Não disponível.

Ponto de fulgor

Não aplicável.

Solubilidade

24g/100ml

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: **13**Data: **31/08/2021**Página: **8** de **9**

| | |
|---|----------------|
| Ponto de ebulição: | Não disponível |
| Densidade do vapor | Não aplicável |
| Taxa de evaporação | Não aplicável |
| Inflamabilidade | Não disponível |
| Limite inferior/Superior de inflamabilidade e explosividade | Não disponível |
| Pressão de vapor | Não aplicável |
| Densidade a vapor | Não aplicável |
| Densidade | Não disponível |
| Coefficiente de partição – n-octanol/água | Não disponível |
| Temperatura de auto ignição | Não disponível |
| Temperatura de decomposição | Não disponível |
| Viscosidade | Não disponível |

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Instabilidade: Produto estável nas condições normais de uso.

Condições a evitar:

Calor excessivo e umidade.

Materiais ou substâncias incompatíveis:

Materiais orgânicos, agentes redutores, materiais contendo nitrogênio, outros oxidantes, ácidos e bases.
Reage explosivamente com Trifluoreto de Bromo

Produtos perigosos da decomposição:

Gás Cloro, Ácido bromídrico e óxido de sódio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

INGREDIENTE:

Dicloro Isocianurato de Sódio

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 9 de 9

Efeitos toxicologicamente sinérgicos:

DL₅₀ Oral 490 mg/kg.

DL₅₀ Dérmica 2.000 mg/kg.

CL₅₀ Inalação por 1 hora: 50 mg/m³.

Toxicidade crônica:

Não existem ou não foram reportados efeitos produzidos pela exposição repetida. Estudos toxicológicos não indicaram efeitos significativos provenientes da exposição crônica, exceto danos ao pulmão devido à exposição por inalação.

Toxicidade reprodutiva e no desenvolvimento:

Não existem ou não foram reportados os efeitos sobre as funções reprodutivas ou desenvolvimento fetal. Estudos toxicológicos indicam que o dicloroisocianurato de sódio não prejudica as funções reprodutivas ou o desenvolvimento fetal.

Carcinogenicidade:

Não se conhecem efeitos carcinogênicos deste produto em quaisquer referências, e não foram reportadas pelos organismos internacionais, incluindo IARC, OSHA, NTP ou EPA.

INGREDIENTE:

Brometo de Sódio

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Efeitos toxicologicamente sinérgicos:

DL₅₀ Oral 4200 mg/kg.

DL₅₀ Dérmica >2.000 mg/kg.

Toxicidade crônica:

A ingestão repetida de brometos por via oral (>9 mg/kg de peso corporal/dia) pode afetar o sistema nervoso central. O sintomas de alerta incluem torpor mental, linguagem mal articulada, apatia, anorexia, constipação, sonolência e perda de sensibilidade ao toque e dor.

Toxicidade reprodutiva e no desenvolvimento:

Não existem ou não foram reportados os efeitos sobre as funções reprodutivas ou desenvolvimento fetal. Estudos toxicológicos indicam que o dicloroisocianurato de sódio não prejudica as funções reprodutivas ou o desenvolvimento fetal.

Carcinogenicidade:

Não identificado como carcinógeno. Não classificado pelo IARC. Não está incluído no 8º Relatório Anual do NTP sobre Carcinogênicos.

Toxicidade Reprodutiva:

Tem sido demonstrado que o Brometo de Sódio provoca toxicidade embrionária - fetal e malformações em ratos nas mesmas doses que produzem toxicidade maternal. O NOEL (nível em que não se observa efeito) é de 100 mg/kg/dia, e o ADI

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 10 de 9

(ingestão diária aceitável) de brometo de sódio no alimento e água potável em seres humanos é de 1mg/kg/dia. Doses comparativamente altas de cloreto de sódio (sal de cozinha) também provocam malformações similares, toxicidade embrionária - fetal e toxicidade maternal em ratos.

Mutagenicidade:

Não induz a reparação de DNA em células epitelioides humanas cultivadas.

Não clastogênico em análises de metafase de linfócitos humanos. Não é mutagênico pelo Ames Test.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**INGREDIENTE:**

Dicloro Isocianurato de Sódio

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Tóxico para a fauna e flora aquática. (Truta rainbow (96-horas LC50): 0,22 mg/L; Bluegill sunfish (96-horas LC50): 0,28 mg/L; Daphnia magna (48-horas LC50): 0,20 mg/L).

Toxicidade para aves: Bobwhite quail (DL 50): 730 mg/kg; Bobwhite quail (Exposição – 8 dias de dieta CL 50): >10.000 ppm; Pato Mallard (DL 50 oral): 3,3g/kg; Pato Mallard (Exposição – 8 dias de dieta CL 50): >10.000 ppm.

O produto pode alterar características físico-químicas de cursos d'água.

INGREDIENTE:

Brometo de Sódio

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Tóxico para a fauna e flora aquática.

O produto pode alterar características físico-químicas de cursos d'água. O Brometo de Sódio é um sal inorgânico que se dissocia completamente em ambiente aquático, em ions bromo e sódio. Também se degrada no solo a ion bromo (não se produz degradação ou biodegradação ulterior).

Ecotoxicidade:Toxicidade para a vida aquática:

LC50- 96 horas, peixes : >1000 mg/l (bluegill sunfish) >1000 mg/l (rainbow trout)

EC50- 48 horas-Daphnia magna : >1000 mg/l

Toxicidade para as aves:

LD50 oral agudo - Codorniz : >2250 mg/kg (Bobwhite quail)

LC50 alimentício - Pato: >5633 ppm (Mallard duck)

LC50 alimentício - Codorniz : >5633 ppm (Bobwhite quail)

Potencial bioacumulativo:

É pouco provável que ocorra bioacumulação, já que este produto é altamente solúvel em água.

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 11 de 9

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Restos de produtos:

Produtos contaminados devem ser separados e diluídos com muita água. Para pequenas quantidades contaminadas, diluir cada 35 g em 1 litro de água e utilizar como água sanitária (água de lavadeira com 2,1% de Cloro livre). Em grandes quantidades, diluir com água e enviar para tratamento e neutralização do Cloro com Bissulfito de sódio.

Embalagem usada:

Lavar as embalagens usadas antes de descartar.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres:

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas atualizações.

Numero ONU: 2465
Nome apropriado para embarque: Ácido dicloroisocianúrico, seco.
Classe de risco: 5.1
Numero de risco: 50
Grupo de embalagem: II

Marítimo:

Numero ONU: 2465
Nome apropriado para embarque: Ácido dicloroisocianúrico, seco.
Classe de risco: 5.1
Numero de risco: 50
Grupo de embalagem: II

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 12 de 9

Decreto Nº 98.973 de 21/02/90 – Aprova o Regulamento do Transporte Ferroviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas atualizações.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

NBR 7500:2018 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501:2011 - Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503:2018 - Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735:2017 - Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221:2017 - Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064:2015 - Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095:2008 - Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619:2017 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725-04:2014 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ.

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 13 de 9

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares:

Só manuseie o produto após ter lido e compreendido a FISPQ.

Os dados e informações aqui transcritos de revestem de caráter meramente complementar e fornecidos de boa fé, não significando que esgotem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destes dados e informações, não eximindo os usuários de sua responsabilidade em qualquer fase do manuseio e transporte do produto. Prevalecem sempre, sobre as informações aqui oferecidas, os Regulamentos Governamentais existentes.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração letal 50%

DL50 – Dose letal 50%

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

TLV - Threshold Limit Value

Referências Bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

ECHA – EUROPEAN CHEMICALS AGENCY. Disponível em: <http://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>>. Acesso em: fev. 2013.

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 14 de 9

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em:
<<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>.
Acesso em:
fev.2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite.
Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em:
fev.2013.

NIOSH – *The National Institute for Occupational Safety and Health* – <http://www.cdc.gov/niosh/>

OSHA – *Occupational Safety and Health Administration* – <http://www.osha.gov/>

NJDHSS – *New Jersey Department of Health and Senior Services* – <http://www.state.nj.us/health/>

ECB – *European Chemical Bureau* – <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>

TOXNET – *Toxicology Data Networking* – <http://toxnet.nlm.nih.gov/>

IPCS – *International Program on Chemical Safety* – <http://www.inchem.org/>

IARC – *International Agency for Research on Cancer* – <http://www.iarc.fr/>

Produto: **CLOROPAST 4050**

FISPQ-024

Revisão: 13

Data: 31/08/2021

Página: 15 de 9

TOXNET – *Toxicology Data Networking* –
<http://toxnet.nlm.nih.gov/>

IPCS – *International Program on Chemical Safety* –
<http://www.inchem.org/>

IARC – *International Agency for Research on Cancer* –
<http://www.iarc.fr/>

ECHA – *European Chemical Agency* -
<http://echa.europa.eu/>

GHS – *Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals (purple book); United States, New York and Geneva, 2007 – 3rd revision* -
<http://www.unece.org/>

NBR14725:2012 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
– <http://www.abnt.org.br>

As informações contidas neste documento baseiam-se na norma técnica ABNT-NBR 14725 segundo critérios do sistema de classificação de produtos químicos proposto pela ONU _ GHS (*Globally Harmonized System of Classification and Labeling of Chemicals* _ 2nd edition).